

E-BOOK

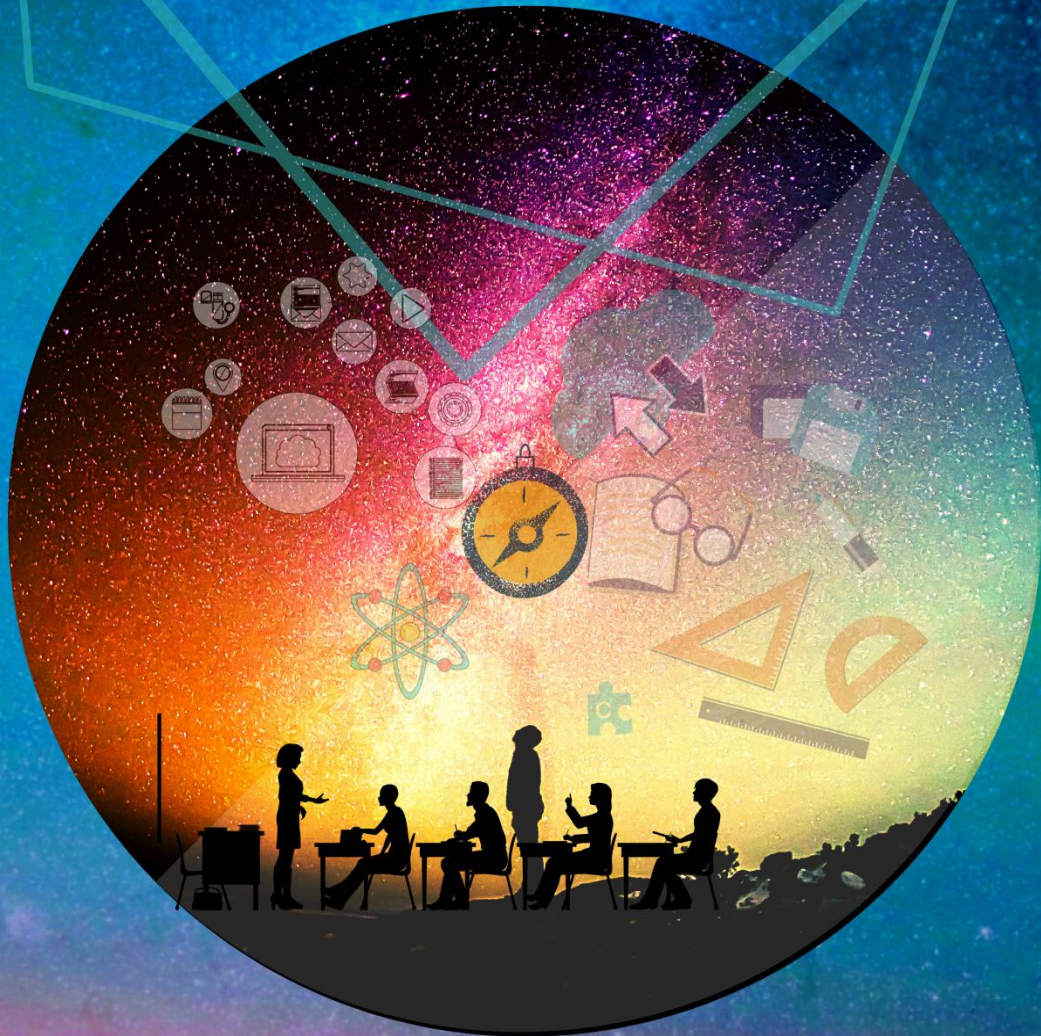
AMPLAMENTE EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



Vol. 2



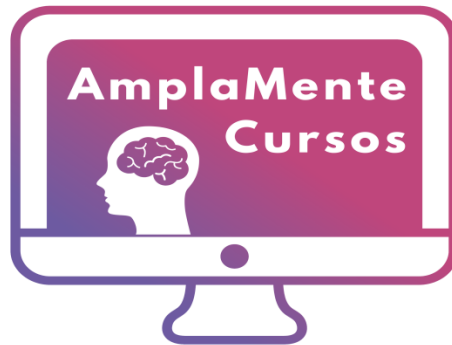
**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

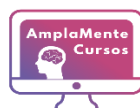
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.06

ISBN: 978-65-992789-1-4



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente : educação no Século XXI : volume 02
[livro eletrônico] / organizadores Dayana Lúcia
Rodrigues de Freitas, Luciano Luan Gomes Paiva,
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
2. ed. -- Natal : Amplamente Cursos e Formação
Continuada, 2020.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-992789-1-4

1. Aprendizagem 2. Artigos - Coletâneas
3. Educação - Finalidades e objetivos 4. Educação -
Pesquisa 5. Educação - Século 21 6. Formação
continuada 7. Prática de ensino 8. Professores -
Formação I. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
II. Paiva, Luciano Luan Gomes. III. Fernandes,
Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47643

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação continuada : Professores : Educação
370.71

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Canva Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



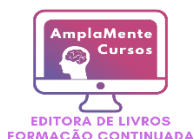
Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2020



CONSELHO EDITORIAL

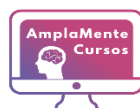
Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior



Me. Josicleide de Oliveira Freire
Me. João Antônio de Sousa Lira
Me. Lucas Peres Guimarães
Me. Luma Myrele Brandão
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa
Me. Márcio Bonini Notari
Me. Maria Antônia Ramos Costa
Me. Milson dos Santos Barbosa
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto
Ma. Rosiane Correa Guimarães
Me. Viviane Cordeiro de Queiroz



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Educação no século XXI consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de teorias e práticas docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional espalhados pelo Brasil. Publicados nos Volumes 1 e 2, os trabalhos foram escritos por professores-pesquisadores nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência, sobretudo, com objetivo de contribuir no debate científico educacional.

O ensino já não é mais como outrora, inclusive pelas diversas modalidades existentes: presencial, semi-presencial, a distância entre outras tantas possibilidades de misturas e conexões possíveis. Essas aplicações já são conhecidas no contexto educacional brasileiro, estimulados pelos novos caminhos que a Educação no século XXI está tomando, bem como as mudanças no perfil dos alunos nascidos a partir dos anos 2000, que ficaram conhecidos como Nativos Digitais.

Nas propostas educacionais, este público se sente mais cativado com aulas mais dinâmicas, interativas e, se possível, com recompensas instantâneas. Neste sentido, mesmo com uma perspectiva menos centralizada, a aprendizagem pode acontecer de forma mais eficiente, pois os alunos podem empenhar-se mais, por estarem gostando do processo e, desta forma, tornando a experiência educacional mais prazerosa e motivadora.

Assim sendo, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido, não somente os pesquisadores e pesquisadoras, mas a todas as pessoas com interesse educacional, para fazerem a leitura do E-book Amplamente: Educação no século XXI, visando conhecer o debate científico atual da Educação no Brasil. Tenham uma boa leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



SUMÁRIO

- **CAPÍTULO I**
**A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DA CRIANÇA NEGRA NA SALA DE AULA:
UMA LEITURA DE “A COR DA TERNURA” DE GENI GUIMARÃES..... 14**
Maxwilliam Domingues da Silva Lima
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-01
- **CAPÍTULO II**
**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE UM ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NO
MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS/RN35**
Antônia Silvana da Fonseca Bichão
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-02
- **CAPÍTULO III**
**A DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO
INFANTIL SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO..... 52**
Carmel Cardoso Jorge
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-03
- **CAPÍTULO IV**
**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E NA
PROMOÇÃO DA SAÚDE..... 65**
Ivânia Cortez de Moura Araujo; João Batista Severo da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-04
- **CAPÍTULO V**
A INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA 75
Ivanise Rodrigues Nascimento Varela
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-05
- **CAPÍTULO VI**
**A PRÁTICA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS:
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA..... 85**
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Jakeline Olegário de Melo; Idayane Carla de Souza;
Maria do Socorro Maciel Moura Silva; Nelmara da Costa Rocha;
Janilza de Melo Firmino Oliveira.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-06



- **CAPÍTULO VII**
A RELAÇÃO ENTRE AFETIVIDADE E ALFABETIZAÇÃO..... 96
Maria de Fatima Beserra de Brito; Maria José Beserra de Brito;
Maria da Conceição Oliveira da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-07
- **CAPÍTULO VIII**
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA..... 119
Emilene Costa de Souza
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-08
- **CAPÍTULO IX**
AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE NO COMBATE AO PRECONCEITO RACIAL..... 124
José Cunha Marreiro Junior
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-09
- **CAPÍTULO X**
CONTRIBUIÇÕES DE FREINET PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO..... 134
Andréia Rodrigues Aquino
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-10
- **CAPÍTULO XI**
CULTURA ALIMENTAR E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE AREZ/RN154
Domingos Francisco da Cruz Neto
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-11
- **CAPÍTULO XII**
DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADEMICA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO 173
Silvana Mara Lente; Marinalva Pereira dos Santos;
Vania de Oliveira Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-12
- **CAPÍTULO XIII**
ESCOLA E FAMÍLIA: UMA PARCERIA DESAFIADORA EM BUSCA DE SOLUÇÕES E FORTALECIMENTO PARA UMA GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA 182
Francisca Antonia de Souza Vale
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-13



- **CAPÍTULO XIV**
FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR: SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 196
Seilda Avelino da Costa Silva
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-14
- **CAPÍTULO XV**
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES PARA UMA ATUAÇÃO REFLEXIVA 215
Ademir Henrique Manfré ; Berta Lúcia Pereira da Silva;
Leonardo Henrique Barbosa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-15
- **CAPÍTULO XVI**
FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESCRIÇÃO DOS SABERES E QUALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS QUE CONSTITUEM AS PRÁTICAS INCLUSIVAS DOS DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOA VISTA-RR 233
Arlene Rubem Assis; Valéria Dos Santos Sousa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-16
- **CAPÍTULO XVII**
GESTÃO DEMOCRÁTICA: PRINCÍPIOS E DESAFIOS PARA UMA ESCOLA DE QUALIDADE 246
Regina Maria Araújo Virgínio; Erick Raniery Souza de Castro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-17
- **CAPÍTULO XVIII**
LEITURA E ESCRITA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DE UM SUJEITO CRÍTICO E REFLEXIVO NO ENSINO BÁSICO 257
Manuella da Silveira Nascimento
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-18
- **CAPÍTULO XIX**
NÍVEL DE ANALFABETISMO FUNCIONAL NA 5ª SÉRIE 265
Marluza Medeiros Vicente; Leandro Vicente de Oliveira;
Airneth Carvalho de Medeiros; Maria de Cássia Ramos Mendes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-19



- **CAPÍTULO XX**
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA: QUEM REALMENTE SE BENEFICIA COM ESSE REAJUSTE LINGUÍSTICO?..... 288
Maria da Conceição dos Santos Leandro; Francineide Ciríaco Tavares Dantas;
Milena Félix Gomes Monteiro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-20
- **CAPÍTULO XXI**
O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR E SOCIAL DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN..... 303
Maria José Beserra de Brito; Maria da Conceição Oliveira da Silva;
Maria de Fatima Beserra de Brito.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-21
- **CAPÍTULO XXII**
O ENSINO DE LIBRAS COMO L2 ENTRE AVANÇOS E DESAFIOS..... 330
Aline de Fátima da Silva Araújo
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-22
- **CAPÍTULO XXIII**
O ESTUDO DO MOVIMENTO E DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 344
Nilma Maria da Cunha; Elen Crisily Soares Barbosa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-23
- **CAPÍTULO XXIV**
O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA CRIANÇA COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS..... 354
Ivanise Rodrigues Nascimento Varela
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-24
- **CAPÍTULO XXV**
O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS: UMA REALIDADE AINDA DISTANTE 367
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Jakeline Olegário de Melo; Andréia Rodrigues Aquino;
Maria Vilma Silva Santos Andrade; Francilucia Victor dos Santos;
Elizete da Silva Rodrigues.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-25



- **CAPÍTULO XXVI**
O PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E SUAS CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS EM PROL DO APRENDIZADO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA..... 377
Valdeci Lima da Silva; Helena Maria dos Santos;
Francineide Roseno da Silva Silveira; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Paulo de Tarso Lima.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-26
- **CAPÍTULO XXVII**
O PSICOPEDAGOGO COMO MEDIADOR DE APRENDIZAGENS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 388
Rozenilda Maria Silva da Silva; Gleice Kelly Freire Simão;
Gleika Magaly Freire Simão; Weverson Waldones Faustino.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-27
- **CAPÍTULO XXVIII**
PRÁTICA DOCENTE E NOVAS VISUALIDADES: O PODER NA IMAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO SÉCULO XXI..... 404
Vanessa Kalindra Labre de Oliveira; Veruza de Moraes Ferreira.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-28
- **CAPÍTULO XXIX**
PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES DO ENFOQUE CTS E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA ALUNOS AUTISTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES INICIAIS 423
Samuel de Oliveira Motta; Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos;
Georgete Cristiane Haas de Paula.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-29
- **CAPÍTULO XXX**
RESULTADOS ALCANÇADOS POR GESTORES DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE BRASILEIRO A PARTIR DA INTERVENÇÃO DO CONTROLE INTERNO..... 437
Vania de Oliveira Silva; Solange Teresinha Carvalho Pissolato;
Silvana Mara Lente.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-30
- **CAPÍTULO XXXI**
SÃO RAFAEL: EMERGE NO TEMPO E NO ESPAÇO..... 444
Ana Maria de Medeiros Lucas
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-31



➤ CAPÍTULO XXXII TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRADIÇÕES NO CAMPO TEÓRICO DA BNCC.....	456
Andréa de Souza Gois; Caroline Lisboa Bello; Marisa Zanoni Fernandes. DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-32	
➤ CAPÍTULO XXXIII VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS COTIDIANAS DO COLEGIO ESTADUAL MILITARIZADO DR. LUIZ RITTLER BRITO DE LUCENA DE BOA VISTA – RORAIMA, ANO 2018	463
Sandra Régia Batista; Gerciene Nunes Cruz. DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-33	
➤ CAPÍTULO XXXIV VÍRUS DA MANCHA BRANCA (WSSV) EM CAMARÕES <i>LITOPENAEUS VANNAMEI</i> NO RIO GRANDE DO NORTE NA REGIAO DO VALE-DO-AÇU E COSTA BRANCA (PROJETO DE PESQUISA).....	480
Imgedy Jadna Nascimento Pereira; Selma Gomes da Silva. DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-34	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	487
SOBRE OS AUTORES	489
ÍNDICE REMISSIVO	502



➤ CAPÍTULO XXVII

O PSICOPEDAGOGO COMO MEDIADOR DE APRENDIZAGENS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rozenilda Maria Silva da Silva⁶⁰; Gleice Kelly Freire Simão⁶¹;
Gleika Magaly Freire Simão⁶²; Weverson Waldones Faustino⁶³.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-27

RESUMO:

Este trabalho visa refletir acerca da atuação do psicopedagogo no espaço escolar. Pesquisas apontam que 22,21% das crianças que concluem o ciclo de alfabetização têm déficit na leitura e mais de 33% apresentam dificuldades na escrita. Acredita-se que a maioria delas não apresente nenhum distúrbio que justifique a dificuldade de aprender. Como o psicopedagogo surgiu para sanar dificuldades de aprendizagem, procura-se compreender de que forma ele atua para prevenção do fracasso escolar nas turmas de alfabetização. Gómez (2014) considera que há uma multiplicidade de fatores que intervêm para o baixo rendimento escolar, Bossa (2011), acredita que na sua função preventiva, cabe ao psicopedagogo detectar as causas das dificuldades de aprendizagem e assessorar o professor instrumentalizando-o sobre novas formas de aprender. Ele deve também ampliar a percepção dos pais sobre o rendimento escolar dos filhos e traçar estratégias e situações de aprendizagem que vão além dos conteúdos de sala de aula. Para isso, ele deve, por exemplo, utilizar os jogos, brinquedos e brincadeiras como ferramentas estratégicas para abrir caminhos para a aquisição daquilo que a criança precisa aprender (RAMOS, 2014). Acreditamos, porém, que a escola não deve esperar a conclusão do 3º ano do Ensino Fundamental para investigar as dificuldades que algumas crianças apresentam, de relacionar letra/som, por exemplo. Para prevenção eficaz, essa investigação e intervenção devem acontecer desde o primeiro ano do Ensino Fundamental. Isso requer políticas públicas que favoreçam a atuação do psicopedagogo na escola, pois certamente esse trabalho necessita de práticas educativas que ultrapassem os muros da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Psicopedagogo. Dificuldades de aprendizagem. Espaço escolar.

60 Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Professora da Educação Básica dos municípios de Guimarães/RN e Assú/RN. E-mail: rozenildamaria07@hotmail.com.

61 Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN. E-mail: gleicekelly2019@gmail.com.

62 Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN e Guimarães/RN. E-mail: gleikamagally@hotmail.com.

63 Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Atualmente é Professor dos anos iniciais da Rede Estadual no município de Ipangaçu/RN. E-mail: weverson_faustino.90@hotmail.com.



INTRODUÇÃO

A psicopedagogia surgiu a partir da necessidade de solucionar os problemas para as dificuldades de aprendizagem e até mesmo a prevenção destas. Aqui no Brasil, apesar da criação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), De acordo com o Ministério de Educação (MEC) 22,21% das crianças do 3º ano têm déficit de aprendizagem na leitura e mais de 33% não sabem escrever.

Diante desse quadro, este trabalho tem o objetivo de averiguar como o psicopedagogo atua no espaço escolar. Questionamos, então, de que forma esse profissional pode assessorar o professor para sanar ou prevenir as dificuldades de aprendizagem das crianças ainda no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Para o alcance desse trabalho de investigação bibliográfica, recorreremos à leitura de livros, artigos publicados em sites e revistas. Temos como referências alguns autores como: Bossa (2011), Osti (2012) e Gómez (2014) entre outros. Para Bossa (2011), por exemplo, a aprendizagem com seus problemas constitui-se a pilar-base da psicopedagogia, Osti (2012) acredita que a dificuldade de aprendizagem pode também estar associada a fatores externos, uma vez que o ambiente em que a criança vive é determinante para seu desenvolvimento. Gómez (2014), por sua vez, descreve vários fatores que contribuem para o baixo rendimento escolar. Ramos (2014) sugere que professor e terapeuta utilizem os jogos para auxiliar a criança quanto ao desenvolvimento da linguagem e conseqüentemente na fertilização de vocabulário, pensamento-ação e da leitura.

Esse assunto despertou nosso interesse, porque, apesar de haver muitos professores pedagogos em salas de aula, ainda persistir o fracasso escolar, ocasionando sérias conseqüências nos anos escolares posteriores aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Assim, a revisão de literatura deste trabalho nos possibilitará o conhecimento acerca da psicopedagogia, quando surgiu e porque surgiu, aspectos legais da atuação do psicopedagogo no Brasil, bem como, a forma como ele atua no espaço escolar diante das dificuldades de aprendizagem das crianças no primeiro ano do Ensino Fundamental. Por fim abordaremos acerca dos fatores que dificultam e os que viabilizam a aprendizagem das crianças.



Acreditamos na relevância deste trabalho, porque além de motivar o professor-alfabetizador para buscar apoio o profissional que necessita para ajudar às crianças com dificuldades de aprendizagem nas salas de aula, incita para que eles mesmos se apropriem do conhecimento psicopedagógico para aplicabilidade com as crianças de sua escola, que precisam desse apoio para caminhar no rumo certo à alfabetização propriamente dita.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL: BREVE CONTEXTO HISTÓRICO

A escola brasileira tem enfrentado ao longo das décadas uma história de fracasso. Isso significa a existência uma resposta indesejada para a demanda no que tange ao sucesso do universo escolar. Ao longo do tempo tem se buscado resposta para indagações que surgem em meio do processo educativo. Tendo em vista a história da sociedade contemporânea, o avanço das ciências e tecnologia, por que os problemas de aprendizagem se afluam com tanta intensidade na sala de aula?

No século XIX, período em que surgiu o discurso de fracasso escolar, acreditava-se que este era de responsabilidade do aluno. A criança não tinha interesse em aprender ou não tinha capacidade para isso. Estudos posteriores, porém, mostraram que a responsabilidade cabe também à sociedade e especialmente à escola. Para tanto, os profissionais da educação precisam compreender as dificuldades de aprendizagem, bem como, buscar uma prática pedagógica que possibilite a superação dos desafios. Pautada em diagnosticar as dificuldades dos alunos e contribuir para que sejam sanadas, surge a psicopedagogia cuja proposta é compreender a complexidade dos múltiplos fatores envolvidos nesse processo. (RUBINSTEIN, 1996).

Sob a influência europeia e americana, a psicopedagogia surgiu nos anos 70. Influenciados pelos europeus, a Argentina começou a realizar um trabalho de reeducação com base nos conhecimentos da Psicanálise e da Psicologia Genética, além do conhecimento da Linguagem, e da Psicomotricidade, com o objetivo de compreender a origem do comportamento das crianças que apresentavam dificuldades na aprendizagem. Autores argentinos ministraram cursos que apresentavam as contribuições da psicopedagogia nessa questão.



No final do século XIX, preocupados com a diversidade de fatores que interferiam no rendimento escolar, organizou-se novos métodos de investigação (THOMSEN, 2001). Na Europa, por exemplo, foi disseminada a ideia de que o fracasso escolar estava associado às patologias, contudo, no Brasil, as dificuldades de aprendizagem ainda eram vistas como uma disfunção neurológica denominada Disfunção Cerebral Mínima (DCM). Por isso era tratado pela medicina.

De acordo com Bossa (1994), após 20 anos de práticas psicopedagógicas, foi criado o primeiro curso de Psicopedagogia na cidade de São Paulo, Instituto Sedes Sapientia (1979). Alguns profissionais que terminaram a especialização formaram a Associação Estadual de Psicopedagogia de São Paulo (AEP).

A Psicopedagogia, cuja base se alicerça em referenciais teóricos é reconhecida pela área acadêmica por meio de produções científicas consolidadas em teses, publicações dentre outras, atualmente:

Trabalha com uma concepção de aprendizagem segundo a qual participa desse processo um equipamento biológico com disposições afetivas e intelectuais que interferem na forma da relação do sujeito com o meio, sendo que essas disposições influenciam e são influenciadas pelas condições socioculturais do sujeito e do seu meio (BOSSA, 2000, p. 22).

ASPECTOS LEGAIS DA PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL

A psicopedagogia surgiu com o objetivo de compreender os fatores que desfavorecem a aprendizagem dos alunos. De acordo com a Associação Brasileira de Psicopedagogos (ABP), o curso de formação ocorre no país em caráter regular e oficial, em universidades, desde a década de setenta. Os cursos são ofertados na modalidade de Pós-Graduação, Lato Senso e Strito Senso, nos quais possuem carga horária de 360 a 720 horas, com 75% de aulas teóricas e 25% de estágio supervisionado, conforme determina o Ministério da Educação (MEC) que funciona oficialmente nos seguintes estados de nosso país: Pará, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande Sul, São Paulo, Distrito Federal, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte.

Em 12 de setembro de 2001, o Projeto de Lei 10.891 foi aprovado após um trabalho intenso da redatora Marisa Serrano, e dos Psicopedagogos do Brasil. Esse Projeto de Lei autorizava o poder Executivo o estabelecimento de assistência



psicológica e Psicopedagógica em todos os estabelecimentos de ensino público, objetivando diagnosticar e prevenir problemas de aprendizagem.

CAMPO DE ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO

Para Bossa (2011), o campo de atuação do psicopedagogo “refere-se não só ao espaço físico onde se dá esse trabalho, mas também em especial ao espaço epistemológico que lhe cabe, ou seja, ao lugar desse campo de atividade e o modo de abordar o seu objeto de estudo” (p. 47). De acordo com as diretrizes da formação de psicopedagogo no Brasil,

A Psicopedagogia é a área de conhecimento, atuação e pesquisa que lida com o processo de aprendizagem humana, visando o apoio aos indivíduos e aos grupos envolvidos neste processo, na perspectiva da diversidade e da inclusão. O psicopedagogo é o profissional habilitado para atuar com os processos de aprendizagem junto aos indivíduos, aos grupos, às instituições e às comunidades. (ABP, p. 2008).

O foco deste profissional é a reação do sujeito diante das atividades propostas por ele. Para isso, o psicopedagogo considera a resistência, bloqueios, isto é, a condição subjetiva que está ligada ao atraso escolar.

O objeto de estudo da Psicopedagogia, conforme definido por Golbert (1988), deve ser entendido a partir dos dois enfoques: preventivo e terapêutico.

PREVENTIVO

O enfoque preventivo considera o objeto de estudo da Psicopedagogia o ser humano em desenvolvimento. “Focaliza as possibilidades do aprender, num sentido amplo” (GOLBERT, 1988, p. 13). Nessa função, cabe ao psicopedagogo:

Detectar possíveis perturbações no processo de aprendizagem; participar da dinâmica das relações da comunidade educativa, a fim e favorecer processos de integração e troca; promover orientações metodológicas de acordo com as características dos indivíduos e dos grupos; realizar processos de orientação educacional, vocacional e ocupacional, tanto na forma individual quanto em grupo (BOSSA, 2011, p. 48).

Ainda de acordo com a autora, em uma ação preventiva, a psicopedagogia assume uma postura crítica diante do fracasso escolar e busca alternativas para melhorar



a prática docente escolar visando sanar as necessidades do educando. Tendo em vista as dificuldades de aprendizagem nas escolas brasileiras, certamente, o psicopedagogo enfrenta cotidianamente desafio após desafio para fazer valer o direito de que toda criança tem direito a uma educação que estimule o máximo a sua capacidade de aprender.

TERAPÊUTICO

Esse enfoque considera o objeto de estudo da Psicopedagogia a identificação, análise, elaboração de uma metodologia de diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagens. Lomonico (1992) destaca que terapeuticamente, o psicopedagogo poderá:

Discutir e, se necessário, preparar e/ou ajudar o professor para a realização de atendimento psicopedagógico a grupos de alunos (5 a 8 anos) ou individualmente; participar do diagnóstico dos distúrbios específicos de aprendizagem; dar atendimento psicopedagógico a grupos de alunos, quando dispuser de tempo; auxiliar professor na compreensão de problema de aprendizagem e/ou bloqueio de aprendizagem, de modo que ele levante alternativas de ação para solução dos mesmos (1992, p. 19).

Ao citar Mery (1985), Bossa (2011) enfatiza que o psicopedagogo tem o compromisso de reintegrar o aluno à vida escolar normal, pois lhe são oferecidas as possibilidades de aprendizagem respeitando seus interesses.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL X O TRABALHO PSICOPEDAGÓGICO

O QUE É DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM?

De acordo com Grigorenko e Ternemberg, (2003, p. 29): “Dificuldade de aprendizagem significa um distúrbio em um ou mais dos processos psicológicos básicos envolvidos no entendimento ou no uso da linguagem, falada ou escrita”. Essas dificuldades podem ser manifestadas pela ausência de aptidão para pensar, ler, escrever entre outras. Sejam quais forem as dificuldades enfrentadas pelas crianças é muito



importante identificar as causas destas ainda nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

É necessário que o professor desde o primeiro ano, no início da alfabetização, dê início também a esse processo investigativo em sua sala de aula. Para que isso aconteça, o professor precisa estar atento ao conjunto de fatores que podem contribuir no retardo da aprendizagem das crianças. De acordo com Piletti (2002), podemos destacar entre outros, os fatores emocionais, econômico e social.

No fator emocional, vemos o papel da família. Muitas crianças não dispõem de um lar tranquilo o suficiente que lhe favoreça a aprendizagem. Muitas não dispõem de uma alimentação saudável, não tem sanadas suas necessidades básicas e ainda por causa de sua condição econômica e emocional não dispõem de boas relações na escola nem na vizinhança e acaba sendo vítima do preconceito, e, conseqüentemente o bullying. Para o autor,

Uma das causas dos problemas de aprendizagem pode ser de origem nervosa, bem como um aluno com dificuldade de concentração, hiperatividade desenvolve bloqueios que atrapalha seu desempenho escolar. Há também a causa orgânica nos casos de crianças gorda ou muito magra, alta ou baixa, sofre com gozações dos colegas desenvolvendo complexos que interferem no comportamento causando problemas na aprendizagem (PILETTI, 2002, p. 154).

Apesar de o professor ser responsável pela metodologia de ensino adequada à necessidade dos alunos, é relevante que a escola conte com o apoio de profissionais especializados para ajudá-los no entendimento de situações para que obtenha o sucesso no que tange à superação das dificuldades de crianças desde o início da vida escolar. Nesse contexto, a orientação e parceria do professor com o psicopedagogo é fundamental.

FATORES QUE DIFICULTAM A APRENDIZAGEM

De acordo com Osti (2012), existem vários fatores pelos quais as crianças têm dificuldades de aprendizagem. Alguns estudiosos veem essas dificuldades como se fossem apenas problemas patológicos. No entanto, Osti acredita que a dificuldade de aprendizagem pode também estar associada a fatores externos, uma vez que o ambiente em que a criança vive é determinante para seu desenvolvimento.



Acredita-se que podem ser decorrentes de um problema fisiológico, um estresse grande vivido pela criança, como, por exemplo, problemas familiares envolvendo a perda de algum parente, problemas com alcoolismo ou drogas, separação dos pais, doenças, falta de alimentação, falta de material e estímulos, tédio na sala de aula, baixa autoestima, problemas patológicos (OSTI, 2012, p. 47).

Acreditamos também que uma criança pode ter dificuldade de aprendizagem, porque a escola tem dificuldade para ensinar. Escolas sem estruturas, professores desmotivados e sem qualificação dificilmente têm compromisso com o ato de ensinar e a preocupação de buscar ajuda em outros profissionais para sanar a dificuldade de algumas crianças, que na opinião deles, são “especiais” ou “não querem aprender”. Para Gómez (2014), os déficits de aprendizagem podem ocorrer por fatores de natureza psicológica, neurobiológica e a mais comum que é a pedagógica. De acordo com a autora:

Essa última torna-se mais comum porque mesmo que os problemas de aprendizagem sejam de natureza psicológica ou de outra patologia, a escola tem a obrigação de saber identificar todas essas falhas para encaminhar essas crianças aos profissionais que elas necessitam (GÓMEZ, 2014, p. 162).

De acordo com a autora, os fatores a considerar no diagnóstico dos problemas de aprendizagem são os seguintes:

- ❖ Fatores orgânicos
- ❖ Fatores específicos
- ❖ Fatores emocionais
- ❖ Fatores ambientais

Fatores orgânicos: Saúde física deficiente, falta de integridade neurológica, alimentação inadequada. Gómez (2014, p. 98) acredita que “para a aprendizagem escolar é fundamental integridade anatômica e do funcionamento daqueles órgãos que estão envolvidos na recepção dos estímulos do meio, assim como dos processos que asseguram a coordenação do sistema nervoso central”.

Fatores específicos: para Gómez (2014, p. 101), esse transtorno é encontrado na área perceptiva motora. “[...] aparecem pequenas falhas, como por exemplo, a alteração da sequência percebida, dificuldade para construir imagens claras de fonemas, sílabas e palavras, etc”.



Fatores emocionais: para a autora, os aspectos emocionais têm um efeito negativo em relação aos processos de ensino-aprendizagem. “Diferentes desajustes emocionais podem surgir em função de uma dificuldade de aprendizagem. Os problemas emocionais frequentemente estabelecem uma relação recíproca com as dificuldades de aprendizagem” (GÓMEZ, 2014, p. 102).

Fatores ambientais: As crianças aprendem em contato direto com pais, irmãos, tios, colegas e professores. “O meio deveria oferecer aos diferentes aprendizes às possibilidades para desenvolver suas potencialidades com suas diferentes modalidades de aprendizagem” (GÓMEZ, 2014, p. 103).

Concordamos com a autora quando diz que:

Há uma multiplicidade de fatores que intervêm para o surgimento de um baixo rendimento escolar [...]. Entre as condições internas podemos mencionar os fatores relacionados com os aspectos neurobióticos ou orgânicos, ou seja, referem-se ao sistema nervoso central (SNC) e, especificamente, ao cérebro, ou seja, “**com o que se aprende**” [...], como se aprende” e ao “ambiente no qual se aprende”. (GÓMEZ, 2014, p. 98).

De acordo com a autora, é relevante o entendimento de como esses fatores que dificultam a aprendizagem interagem entre si, isto é, como as condições externas podem ser considerados como aspectos sociais. De posse desse entendimento, o psicopedagogo pode agir sobre eles.

FATORES QUE VIABILIZAM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

O PSICOPEDAGOGO EM PARCERIA COM O PROFESSOR

Conforme Bossa (2011), o psicopedagogo reúne condições de assessorar a escola junto aos alunos e professores, redimensionando o processo de aquisição e incorporação do saber. Por isso, é de grande relevância que as escolas brasileiras busquem meios para amenizar o sofrimento, as angústias cotidianas docentes por meio do assessoramento psicopedagógico adequado. Para Bossa, o Psicopedagogo como esse assessor promove:

1. O levantamento, a compreensão e a análise das práticas escolares e suas relações com a aprendizagem;
2. O apoio psicopedagógico a



todos os trabalhos realizados no espaço da escola; 3. A ressignificação da unidade ensino/aprendizagem, a partir das relações que o sujeito estabelece entre o objeto de conhecimento e suas possibilidades de conhecer, observar e refletir a partir das informações que possui; 4. A prevenção de fracassos na aprendizagem e a melhoria da qualidade do desempenho escolar (BOSSA, 2011, p. 105).

Uma vez que o psicopedagogo trabalha com a prevenção do fracasso escolar, reiteramos que é de suma importância a intervenção psicopedagógica no espaço escolar. Apesar da luta de alguns professores em lidar com algumas dificuldades na aprendizagem das crianças, a escola tem fracassado e causado sofrimento àquelas que não aprendem a ler e escrever desde o primeiro ano do Ensino Fundamental, seja por causa não identificada ou não investigada são condenadas ao fracasso por toda a vida. Essas situações podem ser reparadas com a atuação conjunta do professor e o psicopedagogo agindo no espaço escolar.

Scoz (1994, p. 154), ao falar do trabalho psicopedagógico no auxílio do professor afirma que “[...] levaria o educador olhar-se como “aprendente” e como “ensinante”, fazendo-o redimensionar seus próprios modelos de aprendizagem e os seus vínculos com os alunos.” (1994, p. 154) é muito importante que as dificuldades das crianças sejam sanadas antes que sejam tarde ou difíceis de ser superadas.

Concordamos com Furtado, quando afirma que:

Quando a aprendizagem não se desenvolve conforme o esperado para a criança, para os pais e para a escola ocorre a “dificuldade de aprendizagem”. E antes que a ‘bola de neve’ se desenvolva é necessário a identificação do problema, esforço, compreensão, colaboração e flexibilidade de todas as partes envolvidas no processo: criança, pais, professores e orientadores. O que vemos são crianças desmotivadas, pais frustrados pressionando a criança e a escola (FURTADO, 2007, p. 03).

Como a psicopedagogia tem como foco a prevenção das dificuldades da aprendizagem. Esta, tem a preocupação de não deixar que esse problema se amplie e se perpetue na vida escolar das crianças, pois oferece meios para que o docente compreenda os processos de desenvolvimento da aprendizagem, recorrendo às várias estratégias e assim estar resolvendo os problemas que podem surgir. Em parceria com o professor, o psicopedagogo deve investigar as limitações e conhecimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem desde os primeiros anos do Ensino Fundamental.



O psicopedagogo tem condições de trabalhar com as concepções que os professores têm sobre os processos de ensino-aprendizagem, assinalando a multidimensionalidade do problema, a importância de se considerar fatores orgânicos, cognitivos, afetivos/sociais e pedagógicos, dentre outros. (FINI, 2008, p. 69).

O PSICOPEDAGOGO EM PARCERIA COM OS PAIS

A parceria composta de professor, pais e o psicopedagogo é essencial para combater os sintomas da dificuldade de aprendizagem, sobretudo, se a criança ainda estiver no primeiro ano do Ensino Fundamental. Nessa etapa da vida, as crianças dependem da família para frequentar a escola com assiduidade. É comprovada a teoria que os filhos acompanhados pelos pais no cotidiano escolar apresentam rendimento escolar satisfatório, como enfatiza Mittler:

Quando pais e profissionais trabalham juntos durante a infância, os resultados têm um impacto positivo no desenvolvimento da criança e na sua aprendizagem. Então, cada etapa do desenvolvimento deve buscar uma parceria afetiva com os pais. [...] a parte passada e futura desempenhada pelos pais na educação de suas crianças é reconhecida e é explicitamente encorajada (MITTLER, 2003, p. 210).

Ainda de acordo com o autor, os pais são primeiros educadores e os mais duradouros dos filhos. Acredita-se também que “a criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais” (BRASIL, 1998, p. 21). O problema é que muitas famílias, que por viverem abaixo da linha de pobreza, deposita as esperanças de boa educação dos filhos completamente na escola. O professor, por sua vez, precisa aprender a lidar com esses problemas, acrescidas de situações de desentendimentos familiares, violência e outros. O trabalho do psicopedagogo, no entanto, pode ampliar a percepção da família sobre o processo de aprendizagem dos filhos e resgatar seu papel educacional de cooperar com a escola.

Ressaltamos, porém, que:

O psicopedagogo não é um mero “resolvedor” de problemas, mas um profissional que dentro de seus limites e de sua especificidade, pode ajudar a escola a remover obstáculos que se interpõem entre os sujeitos e o conhecimento e a formar cidadãos por meio da construção de práticas educativas que favoreçam processos de humanização e reapropriação da capacidade de pensamento crítico (TANAMACHI, 2003, p. 43).



É fato que os objetivos, anseios e expectativas dos pais quanto o desenvolvimento dos filhos têm extrema relevância para o diagnóstico psicopedagógico, já que a família como a primeira educadora da criança é responsável por grande parte da sua educação e da sua aprendizagem.

A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PSICOPEDAGÓGICA NO ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES NA ALFABETIZAÇÃO

O Plano Nacional de Educação tem como meta alfabetizar as crianças até o terceiro ano do Ensino Fundamental. Assim se reporta na meta 5:

5.1) Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças; (BRASIL, 2014).

Sabe-se, no entanto, que muitos problemas ocorridos no processo de alfabetização das crianças se dão por vários fatores, mas, principalmente pela falta de acesso a uma alfabetização bem estruturada, desde o primeiro ano do Ensino Fundamental, este fato marca um período de cobranças e frustrações. Alguns autores apontam que os jogos são muito importantes para sanar as dificuldades de aprendizagem por estarem diretamente ligados ao desenvolvimento mental, social, e psicomotor da criança. Para Bossa (apud Lino Macêdo, 2011, p. 49), “os jogos são muito utilizados, pois são férteis no sentido de criarem um contexto de observação e diálogo sobre processos de pensar e de construir o conhecimento”.

Ramos (2014) sugere ao professor e ao terapeuta atividades que estimulem a comunicação oral. Para tanto, a autora também sugere os jogos e os brinquedos como estratégias viáveis para o desenvolvimento dessas atividades, uma vez que estes “constituem riquíssimas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem” (RAMOS, 2014, p. 22).

Entre atividades sugeridas por Ramos (2014, p. 21) o professor ou terapeuta deve propiciar as seguintes ações:

- Habituar as crianças a expressar ideias;



- Estimular o desenvolvimento e enriquecimento de vocabulário;
- Promover oportunidades de a criança relatar fatos, incidentes e acontecimento;
- Estimular o uso de frases afirmativas, exclamativas, interrogativas, etc.;
- Habituá-la a utilizar formas socialmente estabelecidas de cumprimentos, pedidos e despedidas;
- Promover situações em que a criança possa treinar a entonação, a gesticulação e a expressão facial.

Para a autora, se os professores e terapeutas utilizarem os jogos e brinquedos no desenvolvimento das ações acima, incitará na criança no desenvolvimento da linguagem e conseqüentemente na fertilização de vocabulário, pensamento-ação das crianças e da leitura. Ela enfatiza ainda que:

[...] atividades como dramatização, contagem de história, poesias, figuras para descrição oral, histórias gráficas, fotos, canções e adivinhações podem ser associadas aos jogos e brinquedos, enriquecendo ainda mais a exploração das atividades lúdicas. O jogo de memória, por exemplo, de forma mais explícita, pretende estimular a memória visual da criança. Contudo, além de desenvolver a memória, esse jogo acaba desenvolvendo a atenção, a concentração, a linguagem, o vocabulário, entre inúmeras habilidades (RAMOS, 2014, p. 22-24).

De acordo com Vygotsky (1994), ao intervir nas dificuldades de alfabetização, o psicopedagogo deve fazer com que a criança circule entre a zona de pensamento real e a zona de pensamento proximal. Para ter o domínio da escrita alfabética, ela necessita relacionar letra/som e os jogos facilitam esse processo. O professor pode ajudá-la a internalizar a consciência fonológica e ampliar seu conceito, abstração e se apropriar do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Ressaltamos, porém, que para lidar com as dificuldades de aprendizagem na alfabetização de turmas numerosas, é muito importante a intervenção psicopedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do fracasso escolar que assola as escolas brasileiras, a psicopedagogia propõe compreender os processos inerentes à aprendizagem humana e como estes ocorrem, visando a compreensão das dificuldades de aprender para então, propor as possíveis soluções.



É impactante o número de crianças de nosso país que concluem o ciclo de alfabetização sem sequer conhecerem o alfabeto. Considera-se que a maioria delas não sofre de nenhum distúrbio patológico que seja empecilho para que o processo de alfabetização se desenvolva, o que evidencia o fato de que falta, nas escolas, profissionais que possam prevenir ou tratar das diferentes dificuldades de aprendizagem.

Ao indagarmos sobre atuação da psicopedagogia no espaço escolar, sobretudo nas turmas de alfabetização, obtivemos algumas respostas, após a leitura de autores competentes nesse assunto. Consideramos, então que existe uma multiplicidade de fatores que podem contribuir para o fracasso escolar (GÓMEZ, 2014) e que o professor sozinho não tem condições de alfabetizar turmas numerosas de crianças com tantos problemas orgânicos, cognitivos, afetivos, sociais e pedagógicos (FINI, 2008), sem ajuda de profissionais que compreenda e o auxilie nesse processo.

Consideramos, ainda, que o psicopedagogo é um profissional que dentro de seus limites, no campo de atuação, reúne condições favoráveis para ajudar a escola a remover os obstáculos que são empecilhos na formação dos cidadãos (TANAMACHI, 2003). Uma vez que ele investiga as causas do fracasso escolar e, após o diagnóstico, busca meios para preveni-la e combatê-la (BOSSA, 2011), acreditamos que o seu trabalho pode funcionar como um lenitivo no desconforto da dificuldade de aprender.

Esse profissional pode atuar assessorando a escola junto aos alunos, professores e pais de alunos, redimensionando o processo de aquisição e incorporação do saber (BOSSA, 2011), colaborando para que o docente disponha de uma prática pedagógica condizente com a necessidade das crianças. Consideramos ainda que apesar de haver vários fatores que dificultam a aprendizagem das crianças, no primeiro ano do Ensino Fundamental, existem também fatores facilitadores, e um deles é a atuação do psicopedagogo no ambiente escolar, desenvolvendo um trabalho em parceria com o professor, pais e também elaborando estratégias com atividades lúdicas, apontadas como relevantes para o desenvolvimento mental (BOSSA, 2011).

Por fim, se o poder público favorecer a atuação do psicopedagogo na escola, este trará soluções cabíveis no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem desde o



primeiro ano do ensino fundamental, evitando assim o processo de uma alfabetização complexa e tardia.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA - ABPp. **Diretrizes de Formação**. São Paulo, 2013. <https://www.abpppe.com.br/diretrizes-e-formacao> Acesso em 15/08/2019.

BOSSA, Nádia A. **A Psicopedagogia no Brasil – Contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. Acesso em 12/08/2019.

BOSSA, N. **A Psicopedagogia no Brasil, contribuições a partir da prática**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1. Acesso em 20/08/2019.

BRASIL. **Previdência da República. Casa Civil**. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional da Educação – PNE e dá outras providências. Acesso em 15/08/2019.

FINI, L. D.T. **Rendimento escolar e psicopedagogia**. In: SISTO, F. F. et al, Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar/ Petrópolis. RJ: Vozes, 2008. Acesso em 15/08/2019.

FURTADO, Ana Maria Ribeiro, BORGES, Marizinha Coqueiro. Módulo: **Dificuldades de Aprendizagem**. Vila Velha- ES, ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2007. Acesso em 15/08/2019.

GOLBERT, Clarissa Seligman. **A evolução psicolinguística e suas implicações na alfabetização: teoria – avaliação – reflexões**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. Acesso em 25/08/2019.

GÓMEZ, Ana Maria Salgado (org.) **Dificuldades de Aprendizagem**: manual de orientações para pais e professores. Cultural: edição 2014.

GRIGORENKO, Elena L. STERNBERG, Robert J. **Crianças Rotuladas - O que é Necessário Saber sobre as Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003. Acesso em 10/08/2019.



LOMONICO, Circe Ferreira. **Psicopedagogia: Teoria e Prática**. 1ª edição. São Paulo: EDICON, 1992. Acesso em 07/08/2019.

MERRY, J. **Pedagogia curativa escolar e psicanálise**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre, Artmed: 2003. Acesso em 10/08/2019.

OSTI, A. (2012). **Dificuldade de aprendizagem, afetividade e representações sociais**. Jundiaí, SP: Paco Editorial. Acesso em 10/08/2019.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 23. ed. Ártica. São Paulo: Ártica, 2002. Acesso em 15/08/2019.

RAMOS, Sandra Lima de Vasconcelos. **Jogos e brinquedos na escola: Orientação psicopedagógica**. Editora Respel, 2014.

RUBINSTEIN, Edith. **A Especificidade do diagnóstico Psicopedagógico. In: Atuação Psicopedagógica e Aprendizagem Escolar**. Petrópolis: Vozes, 1996. Acesso em 12/08/2019.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. 6 Ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 152p. Acesso em 12/08/2019.

TANAMASHI, E. de R. & MEIRA, M. E. M. A atuação do Psicólogo como expressão do pensamento crítico em Psicologia e Educação. Em M. A. M. Antunes (orgs) **Psicologia Escolar: Práticas Críticas**, São Paulo, Ed. Casa do Psicólogo, 2003. Acesso em 15/08/2019.

THOMSEN, Débora Bernadi Grandjean. **Ponto de vista –Psicopedagogia: Contexto, Conceito e Atuação**. FEV./2007:Disponívelem <http://www.abpp.com.br/artigos/74.htm>> acesso em 07/08/2019.

VYGOTSKY, J. S. **A Formação Social da mente**. São Paulo: Editora Papirus, 1994. Acesso em 15/08/2019.



SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia



pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



SOBRE OS AUTORES

ANDRADE, Maria Vilma Silva Santos: Especialista em Educação Infantil e Libras pelo Instituto IESP. Graduada em Pedagógica pela UVA. Possui Magistério pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atualmente é professora no Município de Guamaré/RN.

AQUINO, Andréia Rodrigues: Mestranda do Curso Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Tecnologias em Ciência da Educação- FACULDADE CECAP. Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental, pela Faculdade do Maciço de Baturité-FMB. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade de Natal-FAL. Graduada em Pedagogia-Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale de Acaraú, conclusão em 2009. Atualmente leciona no Município de Macau, exercendo a função de professora de Educação Infantil e no Estado do RN no Ensino Fundamental 1º ano.

ARAÚJO, Aline de Fátima da Silva: Especialista em Libras FACEN-Faculdade de Ciências Empresariais de Natal., Especialista em Tradução e Interpretação em LIBRAS CINTEP-Faculdade Nossa Senhora de Lourdes. E está cursando Pós-graduação em português como 2º língua par ao surdo. Possui Licenciatura em Letras - Português pela Universidade Estadual da Paraíba, como também é Licenciada em Letras Libras pela Universidade Federal da Paraíba. Foi aprovada no 7º ProLibras- Exame Nacional de Certificação em Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras-Língua Portuguesa. Atualmente atua como Professora de Libras nos cursos de História, Pedagogia, Letras e Geografia na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) campus III Guarabira. Como também é professora de Libras na prefeitura Municipal de João Pessoa. Atuou como Intérprete de Libras na Educação Fundamental 1º fase e no Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental John Kennedy e atuou como intérprete de Libras no IFPB Campus-Guarabira, e como Orientadora em Libras no Pronatec campus Guarabira. Tem vasta experiência na área de Libras, com ênfase em Letras Libras e Letras Português. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6540285419918794>.

ARAUJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar E Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora Dos Anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

ASSIS, Arlene Rubem: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER/BV. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima e Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Superior de Educação do Pará. Professora da Secretaria de



Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR e Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR – SMEC/BV.

BARBOSA, Elen Crisily Soares: Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

BARBOSA, Leonardo Henrique: Licenciado no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Autor da iniciação científica: A importância da filosofia da educação na formação de professores: um debate necessário na contemporaneidade. Bolsista do programa de Residência Pedagógica (CAPES). Exerceu cargo de Professor Auxiliar no município de Presidente prudente. Participante do grupo de pesquisa: Valores, educação e formação de professores coordenado pelo prof. Dr. Divino José da Silva.

BATISTA, Sandra Régia: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay – UPAP. Pós Graduação Lato Sensu em Supervisão Educacional – Universidade do Amazonas. Licenciatura Plena em Pedagogia – Universidade Federal de Roraima.

BELLO, Caroline Lisbôa: Especialista em Fundamentos e Organização Curricular da Universidade do Vale do Itajaí. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajai. Atualmente é professora dos anos iniciais na rede municipal de Educação de Itajai/SC.

BICHÃO, Antônia Silvana da Fonseca: Especialista em Psicopedagogia Clínica E Institucional pela Faculdade Maciço De Batureté (FMB). Especialista em Alfabetização E Letramento pela IPEBRAS. Graduada em Pedagogia Pelo Instituto Superior De Pesqueira (ISEP). No momento atua como professora de Educação Infantil na cidade de Pendências/RN.

BRITO, Maria De Fatima Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FACEI. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Alfabetização Anos Iniciais pela FAVENI. Licenciada em Pedagogia pela instituição Faculdade entre Rios do Piauí – FAERPI. Atualmente trabalha no Hospital Manoel Lucas de Miranda na cidade Guamaré.

BRITO, Maria José Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Institucional E Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização Dom Alberto. Atualmente leciona no Município de Galinhos/RN na área Educação Infantil.

CASTRO, Erick Raniery Souza de: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão, Licenciamento e Educação ambiental pela UNOPAR. Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande



do Norte (UFRN). Diretor escolar e professor da Educação Básica no município de Macau/RN.

CRUZ NETO, Domingos Francisco da: Mestre em Educação pela Florida Christian University - EUA (2018). Atua como Professor língua Portuguesa (ensino médio). Especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública pela Universidade Potiguar- UNP (2011); Especialista em educação global, construção da cidadania e inteligências humanas pela FADIRE/PE (2014). Possui licenciatura em Letras – Língua portuguesa pela Universidade Potiguar – UNP (2000), bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Potiguar – UNP (1991), Bacharel em Direito pela Universidade Potiguar – UNP (2004) e licenciatura em Matemática (IFRN) – em curso. Atua como Professor de ensino superior, na área Pedagógica, Consultor Linguístico, Assessor Jurídico e Advogado.

CRUZ, Gerciene Nunes: Mestre em Ciências da Educação - Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Especialista em Pedagogia Escolar pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão – IBPEX. Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

CUNHA, Nilma Maria da: Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela Faculdade Superior do Brasil. Especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Maciço De Baturité. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia De Ensino pela FAVENI. Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Superior do Brasil. Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

DANTAS, Francineide Ciríaco Tavares: Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Anos Iniciais, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade Futura. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Atualmente, leciono nos Município de Guamaré exercendo a função de Professora de Ensino Fundamental I – Anos Iniciais.

FAUSTINO, Weverson Waldones: Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais; Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Inclusiva; Especialista em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; Especialista em Alfabetização e Letramento, todos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lecionou



como Professor da Educação Infantil no município Guamaré/RN. Atualmente é Professor dos anos iniciais da Rede Estadual no município de Ipanguaçu/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Unopar. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN.

FERNANDES, Marisa Zanoni: Possui Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2011) com Estágio na Itália - PDEE. Mestra em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (2004). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí (1995). Atualmente é professora titular da Universidade do Vale do Itajaí.

FERREIRA, Veruza De Moraes: Doutoranda em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestra em Estudos da Mídia também pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e licenciada em Artes Visuais pela UFRN. Integra a linha de pesquisa Estudos da Mídia: Práticas Sociais e Produção de Sentido. Com experiência no ensino Fundamental I e II, ensino médio e superior. Teve participação e atuação na organização de exposições, eventos científicos e de extensão. Atualmente, é professora substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7031-3481>.

FREITAS, Dayana Lucia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora do curso de Pós-Graduação e Graduação pela Rede Privada. Atuou como professora orientadora de TCC da turma de Pós-Graduação da Rede Privada, Macau/RN. Atua como professora Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.



GOIS, Andréa de Souza: Pedagoga, pós-graduanda em Fundamentos e Organização Curricular pela UNIVALI Itajaí/SC e mestranda em Educação pelo IFC Camboriú/SC. Atualmente é professora dos anos iniciais em Balneário Camboriú/SC e tutora no curso de pedagogia da UNIASSELVI de Itajaí/SC.

JORGE, Carmel Cardoso: Especialização em Administração e Gestão Escola. Pedagoga da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora de Educação Infantil da rede pública por 10 anos, pesquisa políticas públicas e avaliação da UERJ. Colegiada do Fórum Permanente de Educação Infantil, dirigente sindical e feminista.

LEANDRO, Maria da Conceição dos Santos: Especialista em Estudo da Língua Portuguesa pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira/PE. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Atualmente, leciona nos municípios de Guamaré/RN e Galinhos/RN exercendo a função de Professora de Língua Portuguesa com alunos de Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

LENTE, Silvana Mara: Doutoranda em Ciência da Educação pela Universidade Evangélica do Paraguai. Mestre em Ciência da Educação (UEP), Especialista em Uso dos Recursos Naturais e seus Reflexos no Meio Ambiente (UFV), graduada em Pedagogia (UNEMAT), Técnica do Ensino Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, no Campus Universitário "Francisco Ferreira Mendes"-Diamantino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração de Unidades Educativas. E ainda na área da Saúde Pública, onde atuou na gestão da saúde pública municipal. Lattes <http://lattes.cnpq.br/5711804846409829>.

LIMA, Maxwilliam Domingues Da Silva: Especialista em Língua, Linguística e Literatura, Supervisão Escolar e Orientação Educacional, Educação Especial e Inclusiva, e Tutoria em educação a distância. Graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Pedagogia pelo Centro Universitário Leornado Da Vinci (Uniasselvi). Atualmente atua como professor de educação básica e tutor no ensino superior à distância.

LIMA, Paulo de Tarso: Especialista em Alfabetização e letramento, Educação infantil e anos iniciais, Educação Especial inclusiva e Psicopedagogia clínica e Educação Especial - Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Graduado em Licenciatura em pedagogia- Instituto de ensino superior do Amapá IESAP.

LUCAS, Ana Maria de Medeiros: Mestra em Ciência na Educação pela Flórida Christían University. Pós-graduada em Educação Global, Construção da Cidadania e Inteligências Humanas, FADIRE. Especialização em Ciências da Religião pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Geografia pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Ingressou no concurso para prefeitura de Natal como professora de Ensino Religioso, atuando na educação básica. Atualmente está como assessora pedagógica na



Secretaria Municipal de Educação em Natal (SME), atuando no PNLD, Programa Nacional do Livro Didático.

MANFRÉ, Ademir Henrique: Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Presidente Prudente/SP, Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Presidente Prudente/SP, licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista/ UNESP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Didática, Metodologias de Ensino, Estrutura do Ensino, Psicopedagogia atuando principalmente nos seguintes temas: Valores, Educação, Políticas Públicas, Avaliação, Formação de Professores, Ética, Cidadania, Novas Tecnologias, Inclusão Escolar, Currículo Escolar. No Mestrado em Educação desenvolveu o tema das Novas Tecnologias e sua relação com a (semi) formação na perspectiva da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. No Doutorado em Educação desenvolveu a temática do "fenômeno" mal-estar docente como resultado da impossibilidade de se ter experiência (Erfahrung) no tempo presente. Participa do Grupo de Estudos e Pesquisa "Valores, Educação e Formação de Professores" coordenado pelo prof. Dr. Divino José da Silva. Atualmente, é professor da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE - campus de Presidente Prudente/SP atuando na graduação presencial e na EAD, ministrando as seguintes disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Psicologia Ambiental; Psicopedagogia (modalidade EAD), Psicologia da Educação; História da Educação I; História da Educação II, Filosofia da Educação, Seminários Integrados e Currículo e Escola, além de orientar Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica nas áreas de Sexualidade e Educação, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Bullying, TDAH, Infância, Ludicidade, Políticas Públicas e Formação Docente. É membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pedagogia da FACLEPP/UNOESTE e do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEEX) da mesma Instituição. Como atividades de pesquisa é parecerista técnico-científico ad hoc da Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI/UNOESTE), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), da Revista Científica Colloquium Humanarum e da Revista Contexto e Educação da UNIJUÍ, além de outras revistas científicas. É revisor do Periódico Guia do Estudante da Editora Abril.

MARREIRO JUNIOR, José Cunha: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e em História da Cultura Afro-brasileira. Ingressou na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte aos dezoito anos de idade, após ter saído da Equipe Paroquial Vocacional – EVP (grupo, da época, que preparava jovens vocacionados para o exercício do ministério sacerdotal). Graduado em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Exerceu no município de Pendências/RN, bem como também nas cidades circunvizinhas, funções no setor de coordenação pedagógica, gestão escolar e docência. Ao todo, são mais de vinte anos de experiência em sala de aula, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

MATOS, Eloiza Aparecida Silva Avila de: Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Estágio doutoral na Université de



Technologie de Compiègne França - Centre d'Innovation Technologique. Mestre em Tecnologia Universidade Tecnológica Federal do Paraná- PPGTE. Graduação em Letras - Português/Inglês pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus de Ponta Grossa no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - PPGECT - Mestrado e Doutorado, professora pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção PPGEP. Atua nos cursos de Engenharia de Produção; Engenharia Mecânica e Bacharelado em Ciência de Computação. Membro do Conselho da Pró-Reitoria de Assuntos Empresariais e Comunitárias COEMP - UTFPR (2014 a 2016). Assistente Editorial do International Journal of Organization and Innovation (2012 até o presente). Ministrou palestras no curso de Mestrado na Universidade de Lyon (2013) e é autora de livro sobre Inovação Tecnológica e Educação. Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - UTFPR Câmpus Ponta Grossa.

MEDEIROS, Airneth Carvalho de: Mestra em Ciência da Educação pela Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil e Especialização em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração -Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil (2003). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima pela UFRR e Licenciada em Educação- Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Professora do Quadro Efetivo da Secretaria de Educação e Desporto de Roraima - SEED/RR desde janeiro de 1995, onde atua como professora de Língua Espanhola, também trabalha como Tradutora Pública e Intérprete Comercial Oficial- JUCERR desde 2001.

MELO, Jakeline Olegário de: Especialista em Fisiologia do Exercício pelo Instituto de Educação de Pesqueira/PE (IESP). Licenciada em Educação Física Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora de Educação Básica.

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Educação pela instituição Revalide Educacional (REEDUC). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio pela Faculdade de Natal (FAL). Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela instituição Faculdade Futura (Instituto De Ciências, Educação e Tecnologia de Votuporanga). Licenciada Em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Licenciada em Matemática pela instituição de Educação Superior Presidente Kennedy (Natal/RN). Tem experiência na área educacional há mais de vinte anos, com ênfase no ensino fundamental anos iniciais e EJA (Educação de Jovens e Adultos). Atualmente é professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

MENDES, Maria de Cássia Ramos: Mestra em Ciência da Educação pela Universidad Nacional Experimental de Guyana – VE. Possui especialização em Língua e Literatura pela União das Escolas Superiores de Cacoal-RO. Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal de Roraima/Universidad Nacional Experimental de Guayana/Venezuela (2000), com habilitação em Língua



Espanhola e Literaturas correspondentes. Atuou como professora orientadora de TCCs do Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima. Atualmente é professora no Centro de Atividades e Desenvolvimento de Altas Habilidades/Superdotação.

MONTEIRO, Milena Félix Gomes: Especialista em Psicopedagogia e educação infantil, pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante – FAVENI. Especialista em Ludopedagogia na Educação Infantil pela faculdade de educação e tecnologia da região missioneira – FETREMIS. Especialista em LIBRAS pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Atualmente leciona nos Municípios de Guamaré/RN e Macau/RN exercendo a função de Professora de Educação Infantil.

MOTTA, Samuel de Oliveira: Mestre pelo Programa Pós Graduação Em Ensino de Ciência e Tecnologia PPGECT na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Especialista em Educação Especial - Com Ênfase na Deficiência Múltipla pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime, Transtorno do Espectro Autista (TEA) & Transtorno Globais do Desenvolvimento (TGD) pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime. Educação Infantil - Prática na Sala de Aula pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime. Graduado em: Bacharel em Direito pela Universidade Norte do Paraná Unopar - Polo Ponta Grossa Paraná, Licenciatura Plena em Pedagogia pelo Centro Universitário de Aras "Dr. Edmundo Ulson" UNAR. Desempenha atividades de Ensino e Pesquisa na área de Educação Especial - Transtorno do Aspecto Autista.

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Mestranda em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2015). Possui Graduação em Letras - Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2013). Atualmente é professora de Língua Portuguesa na Escola Municipal Benvinda Nunes Teixeira, Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Janilza de Melo Firmino: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em coordenação pedagógica e supervisão escolar pela Faculdade FAVENI. Especialista em Atendimento Educacional Especializado e sala de recursos multifuncionais pela Faculdade FAVENI. Especialista Em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade UNIFACEX. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade FALC-Aldeia de Carapicuíba. Graduada em Pedagogia pela Universidade ULBRA. Professora desde 2002 atuando como alfabetizadora de jovens e adultos. Professora efetiva do Município de Ipanguaçu/RN. Atualmente leciona em sala de recursos multifuncional.



OLIVEIRA, Leandro Vicente de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduado em Letras pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG.

OLIVEIRA, Vanessa Kalindra Labre de: Doutora em Comunicação e Informação pelo PPGCOM-UFRGS. Mestra em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, e licenciada em Teatro pela UFRN. Atualmente, cursa graduação em Comunicação Social – Audiovisual na UFRN e integra o quadro do Projeto Proarte, vinculado ao município de Guamaré/RN. Tem experiência no ensino de artes nos níveis fundamentais e médio. Além disso, é atriz profissional, tendo atuado em diversos curtas-metragens, websérie, longa-metragem e comerciais para a televisão.

PAULA, Georgete Cristiane Haas de: Mestranda no Programa Pós Graduação Em Ensino de Ciências e Tecnologia PPGECT na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa -Paraná. Professora na Educação Infantil, Especialista na área de Neuropsicopedagogia. Desempenha atividades de Ensino e Pesquisa na Área de Educação Infantil em Matemática

PEREIRA, Imgedy Jadna Nascimento: Técnica em Recursos Pesqueiros pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Radiologia pela Escola Técnica Politécnica. Graduanda do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduanda do Curso de Pedagogia pela Faculdade Anhanguera. Atuou como professora na rede privada de Pendências/RN.

PISSOLATO, Solange Teresinha Carvalho: Mestranda em Direito pela Universidade De Marília (UNIMAR). Mestre em Educação pela Universidad Evangélica del Paraguay, UEP, Asunción, Paraguai (2018). Especialista em Direito Tributário pela ATAME. Graduada em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, e Direito- OAB 20.745 MT. Professora Substituta do curso de Direito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Desempenhou o cargo de Secretária Municipal de Saúde no município de Diamantino no período de 1989 a 1992. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Diamantino-ACID nos períodos de 1998 a 2000, 2000 a 2002 e 2002 a 2004. ORCID:<http://orcid.org/0000-0002-1447-5045>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1179800249211528>.

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira-FETREMIS. Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú. Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.



RODRIGUES, Elizete da Silva: Especialista em Educação Infantil Anos Iniciais pela FIAVEC. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Especialista em Alfabetização e Letramento pela FETREMIS. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Do Vale Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Universidade Estadual Vale Do Acaraú.

SANTOS, Francilucia Victor dos: Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela FMB. Graduada em Pedagogia pela UVA. Professora da Rede Municipal de /RN.

SANTOS, Helena Maria Dos: Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade Futura. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação infantil e anos iniciais pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio, pela Faculdade de Natal (FAL). Graduada em Pedagogia pela instituição Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atua como professora auxiliar de criança com necessidades especiais, do ensino fundamental anos finais e leciona o 3º ano do ensino fundamental anos iniciais na rede pública de Guamaré/RN.

SANTOS, Marinalva Pereira dos: Mestra em ciência da educação (Universidade Evangélica Paraguay - UEP). Especialista em Docência Do Ensino Superior (Faculdades Integradas de Diamantino) e Graduada em Administração (Faculdades Integradas de Diamantino). Administradora, docente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), É professora no Curso de Administração da UNEMAT. Gestora da Assessoria de Eventos, Cultura e Comunicação da Unemat (Câmpus Diamantino-MT). Presta serviços de Consultoria Administrativa na empresa JM pecuária (Diamantino-MT). Atuei na coordenação do Curso de Administração (Câmpus Diamantino) por um período de 3 anos. É coordenadora dos Projetos de Extensão Click Marketing Ecológico (Unemat) e Qualificação Profissional para Empreendedores (Unemat). Membro CEPA (Centro de Estudos e Pesquisa Acadêmica “Izabela Cazado” (Unemat. Câmpus Diamantino), do Grupo de Pesquisa vinculado a CNPQ pela Instituição Unemat Núcleo Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial: Alto Paraguai (NuPEDeTerAP) e membro Planejamento Estratégico Participativo (Câmpus Diamantino- Unemat). Lattes <http://lattes.cnpq.br/5426473563965342>.

SILVA, Berta Lúcia Pereira da: Licenciada no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Autora da iniciação científica: A importância da filosofia da educação na formação de professores: um debate necessário na contemporaneidade. Foi bolsista do programa de Residência Pedagógica (CAPES). Atua como docente na educação infantil no município de Teodoro Sampaio.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional



(CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Maria Da Conceição Oliveira Da: Especialista Em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. cursou educação infantil, Anos inicial e psicopedagogia na instituição FACEL- Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, cursou Educação Infantil e Alfabetização DOM ALBERTO. Atualmente leciona no Município de Guamaré/RN.

SILVA, Maria do Socorro Maciel Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semi -Árido pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais pela Faculdade Maciço de Baturité, Ceará. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professora na Rede Municipal de Guamaré/RN.

SILVA, Rozenilda Maria Silva da: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Formação de Professores pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em deficiências pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Futura/SP. Licenciada Em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guamaré/RN e Assú/RN.

SILVA, Seilda Avelino Da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Selma Gomes Da: Estudante do Curso de Especialização em Ensino De Ciências pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduanda do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Participou do Projeto de Pesquisa dos manguezais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora estagiária da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Valdeci Lima da: Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA. Graduada em Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA. Professora Do



Ensino Fundamental Anos Iniciais, Atuante Como Professora Auxiliar De Educação Especial Da Rede Pública de Guamaré/RN.

SILVA, Vania de Oliveira: Mestre em administração (FEAD-MG), especialista em gestão pública (ICEC) e formada em Ciências Contábeis (UNEMAT). Professora efetiva do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT na área de Contabilidade Pública. Ex-Diretora de Controle Interno da Universidade do Estado de Mato Grosso (2010-2018). Atualmente ocupa a função de Assessora de Gestão de Representação Interinstitucional da UNEMAT (2018-até a presente data). Tem experiência na área de Contabilidade Pública, Controladoria e Administração Pública. Lattes- <http://lattes.cnpq.br/6956381080488929>.

SILVEIRA, Francineide Roseno da silva: Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio em Artes pela FAL. Especialista em Ensino de Arte na Escola pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pelo Centro Universitário Claretiano. Professora do Ensino Fundamental anos Finais, atuante como Professora Auxiliar de Educação Especial da rede pública.

SIMÃO, Gleice Kelly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesquisa (ISEP/CE). Especialista em Alfabetização e Letramento Pela Faculdade Futura, mantida pelo Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia de Votuporanga/SP. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla pela Faculdade Futura/SP. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN.

SIMÃO, Gleika Magaly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Administrativa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Licenciada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN e Guamaré/RN.

SOUSA, Valéria Dos Santos: Doutora e Mestre em Ciências da Educação, Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduada em Pedagogia – Universidade Federal de Roraima – UFRR. Professora da Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR e Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR – SMEC/BV.



SOUZA, Emilene Costa de: Especialista em Metodologia do Ensino da História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especialista em Educação Ambiental pela Faculdade São Luís/SP. Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guimarães/RN e Pendências/RN.

SOUZA, Idayane Carla de: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Libras pela FAVENI. Especialista em Psicopedagogia Com Educação Especial pela FAVENI. Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade FMB. Professora de Educação especial no Município de Guimarães/RN e Professora de AEE no Município do Alto do Rodrigues/RN.

VALE, Francisca Antônia De Souza: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto de Educação de Pesqueira/PE. Especialista em Gestão Educacional e criatividade na solução de desafios pela Faculdades Integradas de Patos (FIP). Possui Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado (AEE) pela Faculdade Metropolitana/SP. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora Auxiliar de Educação Especial no município de Guimarães/RN.

VARELA, Ivanise Rodrigues Do Nascimento: Especialista em Psicopedagogia pela FAIBRA. Especialista em Educação Infantil, Especial e Transtornos Globais do Desenvolvimento pela INTELBRAS. Especialista em Alfabetização e Letramento pela INTELBRAS. Graduada em Pedagogia pela FAIBRA. Professora da Rede municipal de educação do município de Guimarães/RN.

VICENTE, Marluza Medeiros: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP.

VIRGÍNIO, Regina Maria Araújo: Mestranda em Ciências da educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira/PE. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN.



ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade, [96](#)
Alfabetização, [265](#)
Analfabetismo, [265](#)
Anti-racismo, [14](#)
Aprendizagem, [344](#), [388](#)
Atendimento Educacional
 Especializado, [377](#)
Atividade Física, [65](#)
Autoavaliação Institucional, [173](#)

B

BNCC, [456](#)

C

Carcinicultura, [480](#)
Contação de histórias, [35](#)
Criança, [35](#)
Cultura, [124](#)
Cultura Africana, [124](#)
Cultura alimentar, [154](#)
Cultura Visual, [404](#)

D

Deficiência, [35](#), [377](#)
Desenvolvimento da criança, [85](#)

E

Educação, [134](#), [196](#), [246](#)
Educação Ambiental, [119](#)
Educação de Campo, [134](#)
Educação Física, [65](#)
Educação Inclusiva, [233](#), [367](#)
Educação Infantil, 52, 85, [367](#), [456](#)
Ensino Básico, [257](#)
Ensino de Artes, [404](#)
Ensino Fundamental, [456](#)
Ensino-aprendizagem, [35](#), [354](#)
Escola, 75, 182
Escrita, [257](#)

Evasão Escolar, [265](#)

F

Família, [75](#), [182](#), [196](#)
Filosofia da Educação, [215](#)
Formação crítica, [215](#)
Formação de professores, [215](#), [233](#)

G

Gênero, [52](#)
Geografia, [119](#)
Gestão, [182](#)
Gestão Democrática, [246](#)
Gestão universitária, [437](#)

H

História, [444](#)

I

Identidade, [14](#)
Inclusão, [303](#)
Indisciplina escolar, [463](#)
Integração, [75](#)
Intervenção, [96](#)

L

L2, [330](#)
Leitura, [85](#), [257](#)
Libras, [330](#)
Língua Portuguesa, [288](#)
Lúdico, [354](#)

M

Matemática, [423](#)

N

Negritude, [14](#)
Novas Mídias, [404](#)
Novo acordo ortográfico, [288](#)



O

Ouvinte, [330](#)

P

Prática Pedagógica, [367](#)

Prática pedagógica inclusiva, [423](#)

Preservação, [119](#)

Psicomotricidade, [344](#)

Psicopedagogo, [388](#)

R

Racismo, [124](#)

Responsabilidade social, [437](#)

S

Saberes Pedagógicos, [233](#)

T

Trabalho Docente, [52](#)

V

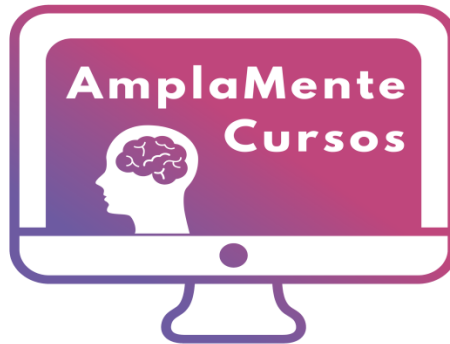
Violência escolar, [463](#)



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.06

ISBN: 978-65-992789-1-4

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020